



Digite um termo que deseja encontrar

Buscar



30/11/2018



Expansão da EFC deixa legado para comunidades vizinhas à ferrovia

Parceria Vale com a Prefeitura de Marabá beneficia 40 mil pessoas com obras de drenagem e pavimentação

O andamento do projeto de pavimentação e drenagem para as comunidades vizinhas à Estrada de Ferro Carajás (EFC), em Marabá, foi o foco da visita do Gerente Executivo de Sustentabilidade da Vale, João Coral Neto, aos veículos de comunicação da cidade. O executivo também fez um balanço da contribuição socioeconômica da empresa para desenvolvimento do município nos últimos meses.

Com um investimento orçado em R\$ 28,7 milhões, o projeto de pavimentação asfáltica é resultado do convênio assinado entre Vale e o poder executivo de Marabá, desenvolvido desde 2014. O projeto envolve obras de drenagem, construção de meio fio e pavimentação asfáltica nas comunidades de cinco bairros próximos à EFC, totalizando 24km de asfalto e beneficiando 40 mil pessoas dos bairros Araguaia, KM-7, Alzira Mutran, Nossa Senhora Aparecida e São Félix.

"O convênio é um compromisso de contribuir para a melhoria da qualidade de vida das comunidades que são vizinhas às nossas operações ferroviárias. É um legado que deixamos pela expansão da EFC, explica João Coral. "Quando o asfalto chega, traz junto outros benefícios e progresso para os moradores. Representa o fim do convívio diário com a poeira e a lama na frente das casas, sem contar com o ganho material, uma vez que os imóveis se tornam mais valorizados", completa.

As obras do convênio foram retomadas em maio deste ano. Dos 24 km pavimentação asfáltica do convênio, já foram executados 22,97 km, além de serem adicionados mais 5,3 km de rede de drenagem ao escopo original. Para os serviços executados já foram repassados R\$ 24,72 milhões do investimento total, sendo R\$ 22,2 milhões voltados para as obras de pavimentação e drenagem e R\$ 2,5 milhões para obras de proteção de segurança para as comunidades próximas à ferrovia.

A previsão é que o projeto seja concluído até o final deste ano. As ruas beneficiadas pelo convênio foram selecionadas em conjunto com os moradores e a prefeitura.

As intervenções nos bairros ampliam o número de pessoas beneficiadas, visto que elas também contemplam milhares de moradores de bairros circunvizinhos que utilizam essas vias em seus trajetos, uma vez que as ações oferecem mais mobilidade e fluidez do tráfego de veículos, além de proporcionar ganhos com a expansão de serviços públicos à população, como maior mobilidade e acessibilidade para ambulâncias e viaturas policiais, viabilização da coleta de lixo, criação de novas linhas urbanas de ônibus, entre outros.

Para ampliar a mobilidade, fluidez no trânsito e travessia seguras, a Vale investiu R\$ 44 milhões na construção de 4 viadutos rodoviários nos quilômetros 722, 730, 740 e 746 da Estrada de Ferro Carajás, respectivamente nos bairros São Félix, bairros Araguaia, Alzira Mutran e KM7, Distrito Industrial de Marabá e na zona rural que atende a Vila Café.

Ainda está em obra, uma passarela para pedestre no km 731, para atender os moradores dos bairros Araguaia, Alzira Mutran e KM 07. "O objetivo é ampliar o convívio seguro com a ferrovia, já que essas travessias permitem a transposição da linha férrea de maneira segura, tanto para pedestres quanto para veículos", assegura João Coral.

Balanco da contribuição social da Vale para o município

A revitalização da ponte rodoferroviária completará um ano em dezembro. Com um investimento de R\$ 22 milhões para revitalização asfáltica, iluminação e vedações de vãos.

A atuação da Estação Conhecimento de Marabá, idealizada pela Fundação Vale, tem espaço é totalmente estruturado com salas de aulas, quadras esportivas, refeitório, entre outros, atende famílias em situação vulnerável perto das nossas operações. Em Marabá são feitos 1.000 atendimentos por ano, sendo, entre outros, 100 crianças de 2 a 5 anos estudam em tempo integral; 80 idosos e jovens fazem cursos de inclusão digital e 520 alunos atendidos em atividades socioeducativas e esportivas.

As iniciativas sociais desenvolvidas pela área de Relacionamento com as Comunidades são outro ponto importante da visita. Em 2017, foram aplicados mais de R\$ 173 mil em projetos sociais de geração de renda, que beneficiaram 1.800 pessoas, nas comunidades do Km7, Araguaia, Alzira Mutran e Vila Itainópolis. Na vila, a Vale apoiou o curso de pintura e elétrica predial em Itainópolis, além de incentivo de cultivo de horta e pomar nos quintais de 15 famílias, com geração de renda com a venda do excedente.

A Vale investirá R\$ 180 mil em três comunidades próximas à EFC para atender 2 mil pessoas. Em 2017, foram assinados convênios com as comunidades do Km7, Araguaia, Alzira Mutran e Vila Itainópolis.

Salobo III – competitividade mundial e desenvolvimento local

Salobo, a maior reserva de cobre do Brasil, com minério de classe mundial e mina em solo marabaense passará pela segunda expansão. Com a ampliação da capacidade de beneficiamento com Salobo III, como é nomeado o projeto de expansão, a Vale manterá em alta a sua competitividade no mercado mundial de cobre ao mesmo tempo que contribuirá com o desenvolvimento local.

Salobo III tem investimento orçado em US\$ 1,1 bilhão ou 3,9 bilhões de reais, recurso aprovado pelo Conselho de Administração da Vale. A ampliação envolve a implantação de uma terceira linha de beneficiamento e utilização da infraestrutura existente e já utilizada na operação do empreendimento.

O projeto vai movimentar a economia da região, com aumento da arrecadação do ISS (Imposto sobre Serviços), de capacidade de compras locais e de contratação de mão de obra local, cuja massa salarial vai circular na região. Na fase de construção, que deve durar três anos, em 2020, no pico das obras, 3,2 mil trabalhadores temporários devem ser contratados e outras 750 oportunidades (entre próprios e terceiros permanentes) devem ser geradas na etapa de operação do empreendimento.

Balanco econômico da Vale em Marabá

De janeiro a setembro de 2018, as operações da Vale geraram no município R\$ 79,5 Milhões em CFEM, sendo R\$ 47,7 milhões ao município, R\$ 11,9 milhões ao Estado, R\$7,9 milhões à União e R\$ 11,9 milhões a outros. É importante destacar que os valores são repassados pela Vale à Agência Nacional de Mineração (ANM), que faz a distribuição para os municípios mineradores, Estado, União e outras entidades.

Repasse de ISS em Marabá

Acumulado do ano (janeiro a setembro) foi de R\$ 29,9 milhões. Quando somado o total de ISS e CFEM, no período, o montante foi de R\$ 109,4 milhões.

Compras - A Vale comprou R\$ 1 bilhão em Marabá de janeiro a setembro deste ano

De janeiro a setembro a Vale comprou R\$ 6,1 bilhões em compras para as operações e projetos no Pará. Deste total, R\$ 3,2 bilhões foram compras locais dos quais: R\$ 1,1 bilhão foi comprado em Parauapebas; R\$ 1 bilhão em Marabá; R\$ 800 milhões em Canaã dos Carajás; Ourilândia foi R\$ 200 milhões e Curionópolis R\$ 100 milhões.

Acumulado no ano entre CFEM e tributos no Pará:

R\$ 1,4 bilhão

Investimentos da Vale no Pará de janeiro a setembro:

Desembolso (investimento e custeio) = R\$ 9,4 bilhões

Investimentos sociais = R\$ 84 milhões

Investimentos ambientais = R\$ 123,3 milhões

[Mais informações](#)





Carmem Oliveira

carmem.oliveira@vale.com

Belém

+55 (91) 3215-2460
